

## Utilização de jornal didático como metodologia alternativa para o ensino da temática Radioatividade.

Carolinne Souza de Amorim<sup>1\*</sup> (IC) carolinne28amorim@hotmail.com, Ana Paula S. da Silva Estevão<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ (Campus Duque de Caxias) Av. República do Paraguai, 120, Sarapuí, 25051-100, Duque de Caxias

Palavras-Chave: Ensino, Jornal, Radioatividade.

### Introdução

Atualmente, um dos pontos que tem sido muito discutido em pesquisas na área de ensino e educação, é a dificuldade que os alunos possuem de compreender alguns conteúdos da disciplina de Química no Ensino Médio. Esse quadro se deve a fatores, tais como: o ensino de química trata de conceitos muito abstratos e, por vezes, complexos; a maioria das aulas são meramente expositivas; existe carência de material didático e deficiência na formação inicial do professor. Diante deste cenário, busca por metodologias alternativas de ensino e investimentos na formação inicial se fazem necessários. Assim, este trabalho ressalta a importância de se utilizar o jornal didático, como ferramenta pedagógica, que pode auxiliar no ensino de química, já que este é um recurso de fácil acesso e manuseio em sala de aula que além de introduzir os alunos em uma fonte primária de educação, informa-os e insere-os na vida social (FARIA, 2003). Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um jornal didático com a temática Radioatividade, desenvolvido para alunos do Ensino médio. A escolha desta temática justifica-se, pois é possível trabalhar questões referentes a ciência, tecnologia e sociedade; bem como a relação que existe entre esta tríade e o ambiente. A abordagem da temática radioatividade no ensino médio é realizada de forma geral, explorando muito pouco a parte histórica, dando ênfase somente a parte conceitual, sem nenhuma aplicação à realidade e sem proporcionar aos alunos à leitura científica do mundo ao seu redor de modo natural, ou seja, não proporciona a alfabetização científica, que segundo Chassot (2003) é tão necessária, para que o aluno possa ver a ciência como facilitadora da linguagem do mundo e de tudo que o cerca.

### Objetivos

Apresentar um jornal didático que aborda a temática radioatividade, como material didático para ensino de Química no Ensino Médio.

### Descrição

O Jornal proposto neste trabalho intitulado ficticiamente “A voz da ciência” destina-se aos

alunos do 1º ano do Ensino Médio. No seu desenvolvimento utilizou-se o *software Microsoft Publisher*® obedecendo às diagramações e aspectos visuais de um jornal. A elaboração do jornal foi feita em diferentes seções envolvendo a temática proposta, organizadas na tabela a seguir:

Tabela 1. Descrição das seções do periódico.

Seção Histórica	Breve abordagem histórica da descoberta da radioatividade relacionando-a com os conteúdos, já aplicados, de modelos atômicos e partes fundamentais do átomo.
Seção Contextualizada	<ol style="list-style-type: none"><li>A partir de menções aos personagens <i>Hulk</i> e <i>Sandman</i> há uma abordagem da temática de Medicina Nuclear e exames de diagnóstico por imagem, como por exemplo: cintilografia. Nesta seção também é destacado como ocorrem quimicamente as mutações genéticas</li><li>Relato de um dos principais acidentes radioativos no Brasil: o caso do Césio 137 em Goiânia, bem como suas consequências para os sobreviventes e meio ambiente.</li><li>Vantagens e Desvantagens da Energia Nuclear.</li><li>Uso bélico da radioatividade na Segunda Guerra Mundial a partir das bombas que atingiram as cidades de Hiroshima e Nagasaki.</li></ol>

### Agradecimentos

IFRJ *campus* Duque de Caxias pelo fomento.

ATTICO, C. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 22, p. 89-100, jan./fev./mar./abr. 2003.

FARIA, M. A. Como usar o jornal na sala de aula. 8. ed. São Paulo: **Contexto**, 2003.